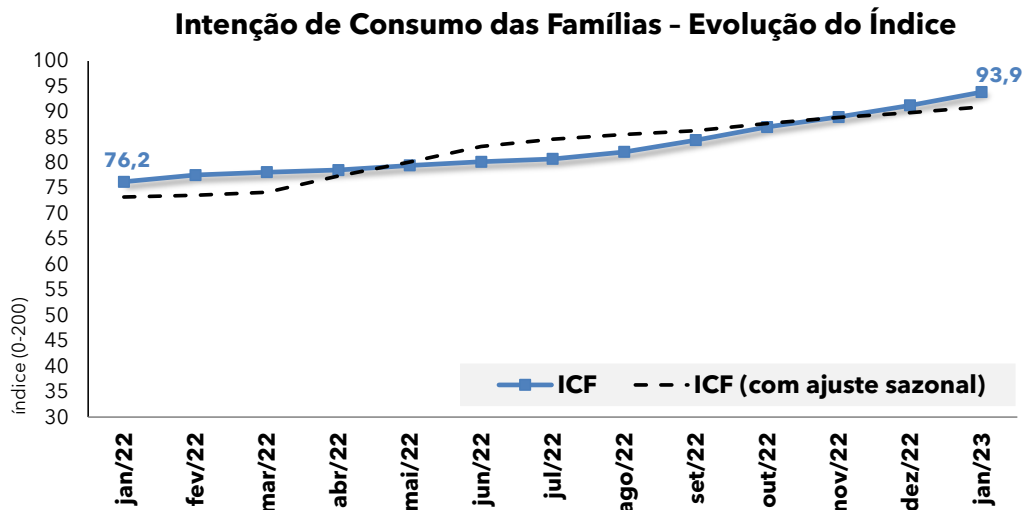


## CONSUMIDORES MAIS POBRES ENTRAM EM 2023 MAIS DISPOSTOS A CONSUMIR

*Perspectiva de consumo das famílias de menor renda puxou a intenção de consumir em janeiro. Famílias de maior poder aquisitivo, no entanto, pretendem reduzir compras.*



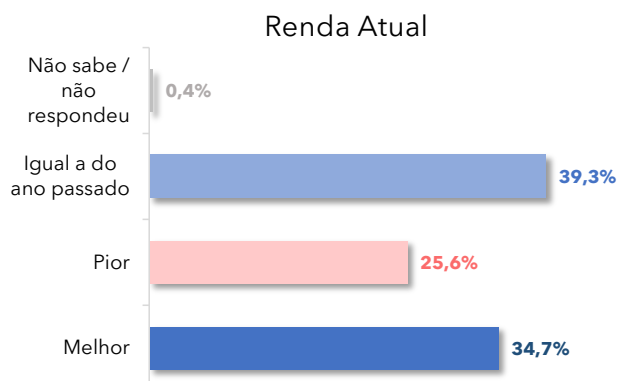
Índice	jan/23	Variação Mensal*	Variação Anual
Emprego Atual	118,5	+1,0%	+22,2%
Renda Atual	109,0	+2,0%	+31,8%
Nível de Consumo Atual	78,3	+0,3%	+27,7%
Perspectiva Profissional	109,5	+0,6%	+25,1%
Perspectiva de Consumo	98,2	+2,7%	+21,3%
Acesso ao Crédito	91,0	+0,1%	+13,5%
Momento para Duráveis	52,5	+1,2%	+19,6%
<b>ICF</b>	<b>93,9</b>	<b>+1,3%</b>	<b>+23,1%</b>

\* Com ajuste sazonal

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) começou 2023 em alta: o crescimento de 1,3% em janeiro, descontados os efeitos sazonais, levou o índice aos 93,9 pontos, maior nível desde abril de 2020.

A perspectiva de consumo nos próximos três meses se destacou com a maior alta em janeiro (+2,7%), indicando que os consumidores em geral esperam condições de consumo melhores à

frente. Como o sonho costuma ser melhor do que a realidade, desde outubro do ano passado a perspectiva de consumo tem avançado mais do que o nível de consumo atual.



A avaliação da renda atual também melhorou: o índice avançou 2%, em janeiro, na comparação com o mês anterior, e 31,8% comparativamente a janeiro de 2022. Desde outubro do ano passado, o indicador permanece na zona positiva, acima dos 100 pontos.

Do total de consumidores, aproximadamente 35% avaliam a renda

hoje como melhor do que no mesmo período do ano passado, ou seja, 1 em cada 3 consumidores. Em janeiro de 2022, apenas 20% tinham essa avaliação positiva.

A inflação geral mais contida tem beneficiado a renda disponível, mesmo com o maior endividamento das famílias. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado no ano passado aumentou 5,8%, enquanto em 2021 o índice havia registrado alta de 10,4%.

Índice	jan/23	Variação Mensal*	Variação Anual
Até 10 Salários Mínimos	91,2	+1,9%	+25,7%
Mais de 10 Salários Mínimos	107,7	-1,0%	+15,1%

\* Com ajuste sazonal

cresceu 1,9% neste mês.

Esses consumidores de rendas média e baixa acreditam que as condições de consumo vão melhorar nos próximos meses. Vale notar que o principal programa de transferência de renda do governo passou a pagar, a partir deste ano, o valor mínimo de R\$ 600,00 aos beneficiários, além de R\$ 150,00 por criança até 6 anos, injetando mais recursos no orçamento dessas famílias.

Por outro lado, as famílias de maior renda entraram em 2023 mais frustradas com a conjuntura econômica e menos dispostas a gastar: a intenção de consumo caiu 1% entre eles. Os consumidores desse grupo estão menos satisfeitos com o nível de consumo atual, pois estão pagando mais caro pelos serviços em geral, também estão mais descontentes com a perspectiva profissional e com o acesso ao crédito, que está mais caro e seletivo. A proporção de endividados no ano passado cresceu mais nesse grupo, como mostrou a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência dos Consumidores (Peic) de 2022.

Índice	jan/23	Variação Mensal	Variação Anual
Homens	96,2	+2,7%	+23,1%
Mulheres	91,4	+3,3%	+26,0%

A maior intenção de consumo em janeiro vem das famílias de menor renda. Embora o indicador desse grupo esteja abaixo dos 100 pontos, na zona negativa (91,2 pontos), é o maior desde abril de 2020 e

No recorte por gênero, a intenção de consumo das mulheres avançou mais em janeiro. Mesmo com mais mulheres endividadas do que homens, elas avaliam a renda e o nível de consumo hoje de forma mais positiva do que os homens.

### **Sobre a pesquisa:**

A pesquisa nacional de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador antecedente do potencial das vendas do comércio, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Os resultados medem o grau de satisfação e insatisfação dos consumidores, em que o índice abaixo de 100 pontos indica percepção de insatisfação, enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) indica satisfação.

A pesquisa contempla 18 mil questionários analisados mensalmente, com dados de consumidores coletados em todas as Unidades Federativas, compilados em sete indicadores: três sobre as condições atuais (emprego, renda e nível de consumo), dois sobre expectativas para três meses à frente

(perspectiva de consumo e perspectiva profissional), além da avaliação do acesso ao crédito e momento atual para aquisição de bens duráveis.

Como as informações estão sujeitas ao comportamento sazonal da economia, as séries são dessazonalizadas para permitir a comparação dos indicadores no mês com os do mês imediatamente anterior. Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas pelo modelo X-13 ARIMA-SEATS, em que se consideram como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de carnaval, Páscoa, Corpus Christi, além da identificação de outliers.